

Secretária vistoria obras do maior piscinão da grande SP

Secretária vistoria obras do maior piscinão da grande SP



Página 4

Secretária vistoria obras do maior piscinão da grande SP

Marquinhos Lima

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, realizou uma vistoria nas obras de construção do piscinão de Jaboticabal, no último dia 20. Essa importante obra, executada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), vinculado à Semil, tem um investimento de R\$ 323 milhões e será o maior reservatório da Região Metropolitana de São Paulo, beneficiando cerca de 500 mil habitantes do ABC que sofrem com os efeitos das chuvas.

O piscinão tem o objetivo de minimizar os impactos das enchentes nas áreas próximas aos córregos Ribeirão dos Couros e dos Meninos. Com uma área total de 123 mil metros quadrados, o reservatório terá capacidade para armazenar até 900 milhões de litros de água da chuva, equivalente a 360 piscinas olímpicas cheias. Além disso, a obra tem gerado cerca de 150 empregos diretos e espera-se que sejam criados

aproximadamente mais 1,8 mil postos de trabalho até o final das intervenções.

A água acumulada no reservatório será bombeada de volta para o rio, o que reduzirá o risco de alagamentos. Essa ação faz parte de um conjunto de medidas adotadas pela Secretária e pelo DAEE, incluindo a manutenção dos outros 27 piscinões da Região Metropolitana, que têm a função de absorver a água durante as chuvas para minimizar os impactos das cheias e enchentes.

Atualmente, a obra está em 38% de execução, com atividades de escavação, implementação de medidas de contenção do solo e construção de paredes nas bordas. A previsão é que o piscinão seja entregue até o segundo semestre de 2024.

O piscinão atua como uma várzea artificial dos rios, armazenando o excesso de água das chuvas para evitar enchentes. Cada estrutura possui um sistema de controle que

é ajustado conforme a localização. A bacia de contenção conta com comportas, sistemas telemétricos de controle de nível nas entradas, saídas e seu interior, além de sistemas de automação das bombas de esvaziamento.

É importante destacar que o descarte irregular de lixo nas ruas e encostas ainda é uma das principais causas de alagamentos. Detritos arrastados pela força das águas para os canais e galerias entopem o sistema, tornando essencial a colaboração dos moradores para a manutenção dos reservatórios.

A operação dos piscinões é feita durante o pico das chuvas, quando as galerias direcionam o excesso de água para o reservatório, passando por paredes e escadarias que reduzem a velocidade da água. Quando a capacidade mínima é atingida, as bombas são acionadas automaticamente e a água é escoada de volta ao rio por meio de uma



Reservatório beneficiará mais de 500 mil pessoas em São Bernardo e São Caetano tubulação.

O piscinão é construído após estudos hidrológicos no leito dos cursos d'água ou em suas proximidades. Com essa iniciativa, espera-se uma

significativa redução dos impactos das enchentes, garantindo mais segurança e qualidade de vida para os habitantes da Região Metropolitana de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABCD em Foco - São Caetano do Sul/SP

Seção: Especial **Página:** 4